

IBERSOL – S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Edifício Península, Praça do Bom Sucesso, n.º 105 a 159 – 9.º andar, 4150 – 146 Porto

Capital Social : 20.000.000 €

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula
e de identificação fiscal 501669477

Relatório e Contas Individuais

Exercício de 2009

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao exercício de 2009.

1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

Apesar de se ter comportado melhor do que a média dos países da União Europeia, a realidade económica portuguesa superou, pela negativa, as piores previsões, tendo o PIB contraído 2,7%, como consequência da queda do investimento (- 11,7%), das exportações (- 12,5%) e do consumo privado (- 0,9%), fundamentalmente no que diz respeito a bens duradouros. Para esta contracção da procura muito contribuiu a crescente dificuldade no acesso ao crédito, no que respeita a critérios de aprovação de novos financiamentos e aumento dos prémios de risco, não obstante a descida das taxas de juro no mercado monetário.

Para 2010 e 2011, respectivamente, estima-se uma ténue recuperação (0,7%) e uma ligeira aceleração (1,4%) da actividade económica. Esta perspectiva de evolução traduz a recuperação da generalidade das componentes da procura privada, num contexto de retoma da procura externa dirigida às empresas portuguesas, já iniciada em meados de 2009. No que diz respeito à procura interna, continuará a ser condicionada pela deterioração das condições no mercado de trabalho, pela persistência de fragilidades de natureza estrutural e pelo provável reinício do processo de consolidação orçamental.

A taxa de inflação em 2009 deverá ter descido 0,9%, devido ao efeito combinado da redução dos preços do petróleo e das matérias-primas não energéticas e da compressão das margens de lucro de comercialização, dado o quadro recessivo da procura interna. Para 2010 e 2011 prevê-se uma subida moderada dos preços, respectivamente, de 0,7% e 1,6%, reflectindo o aumento dos preços do petróleo e dos bens importados, e um ligeiro aumento dos custos unitários do trabalho.

Mas foi ao nível do emprego que mais se fizeram sentir os efeitos da recessão, tendo-se constatado uma contracção de 2,8% em 2009. As previsões apontam para uma nova redução de 1,3% em 2010 e um crescimento marginal de apenas 0,4% em 2011.

Apesar das fortes medidas de estímulo orçamental, sem paralelo na última década, destinadas a sustentar a contracção da procura global, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) caiu cerca de 12% em 2009, como consequência directa da redução no investimento empresarial (- 15%) e residencial (- 12%). Estima-se um decréscimo da FBCF de cerca de 3,4% em 2010, e uma ligeiríssima recuperação em 2011 (0,9%).

No primeiro semestre as taxas “Euribor” desceram para níveis historicamente baixos e a taxa “refi” do BCE após descidas sucessivas fixou-se em 1% há mais de 10 meses. Por outro lado, os “spreads” praticados pelo mercado têm vindo a subir. A possibilidade de uma retoma internacional e o risco associado à dívida portuguesa apontam para uma provável subida das taxas de juro no segundo semestre

2 – ACTIVIDADE

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios diminuiu 3,4 %.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque nas vertentes estratégica do negócio.

O planeamento financeiro, a adequação dos recursos financeiros das participadas, a gestão dos custos financeiros do Grupo e o apoio na gestão rigorosa da tesouraria constituíram outro vector importante da nossa actividade.

3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

Os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa são os seguintes:

3.1 Resultados

O resultado operacional apurado no exercício ascendeu a 221 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo - foram de montante igual ao do exercício de 2008 ;

b) os custos operacionais ascenderam a 379 mil euros, valor superior em 5,6% ao do ano anterior.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados reduziram em cerca de 350 mil euros em virtude da redução da taxa média da respectiva remuneração, indexada à variação da taxa de referência do BCE. As sucessivas descidas do indexante (“Euribor”) associado ao custo dos empréstimos obtidos permitiram que os encargos financeiros referentes à dívida também tenham diminuído em cerca de 220 mil euros.

O resultado líquido situou-se em 12,31 milhões de euros, mais 11,4% que o registado em 2008. Caso a sociedade não aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial, o resultado líquido da sociedade era de 4,10 milhões de euros, que compara com 4,74 milhões de euros em 2008.

3.2 Situação Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2009, o activo ascendia a 183,5 milhões de euros, verificando-se um aumento no exercício de 14,2 milhões de euros. Os contributos mais relevantes para a variação foram:

- a) Variação na valoração das partes de capital por aplicação do MEP no montante de 8,5 milhões de euros.
- b) Reforço de financiamentos às participadas no montante de 5,4 milhões de euros

O endividamento líquido remunerado ascende a 10,9 milhões euros, correspondente à emissão de papel comercial (8 milhões) e ao capital em dívida de um empréstimo de MLP contraído em meados do ano.

O capital próprio situa-se nos 82,2 milhões de euros, que traduz a forte solidez financeira da sociedade.

Acresce, ainda, que a sociedade recebeu dividendos das suas participadas no montante de 3,6 milhões de euros.

4 - GOVERNO DAS SOCIEDADES

As práticas sobre o Governo da Sociedade elaborado, para cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM nº1/2007 com as alterações introduzidas pelo Regulamento nº5/2008, são incluídas no Relatório sobre o Governo das Sociedades que acompanha o relatório consolidado.

5 - ACÇÕES PRÓPRIAS

Durante o exercício a sociedade não efectuou transacções de acções próprias.

Em 31 de Dezembro de 2009, a sociedade detinha 2.000.000 acções (10% do capital), com valor nominal de 1€cada, por um valor global de aquisição de 11.179.643 euros.

6 - PERSPECTIVAS

Num contexto com muitas incertezas e cientes que o mercado de consumo deverá manter-se estagnado afectando o sector da restauração, vamos continuar a apoiar a estratégia de crescimento moderado das nossas participadas que operam no mercado português e em Espanha. Prosseguiremos a procura activa, mas selectiva, de espaços para expansão dos negócios nos dois mercados e estudaremos outros mercados.

Na área financeira prevemos a consolidação parcial da dívida do Grupo e o reforço da cobertura de risco de taxa de juro.

7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de 12.308.786,00 euros.

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

| | |
|----------------------------|----------------------------------------------|
| Reservas não distribuíveis | 9.878.012,00 € (efeito da aplicação do MEP) |
| Reservas livres | 1.330.774,00 € |
| Dividendos | 1.100.000,00 € |

o que corresponde a atribuir, a cada acção, um dividendo ilíquido de 0,055€ No caso da sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de 0,055€ a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos.

8 - NOTAS FINAIS

O primeiro voto deste Conselho de Administração é dirigido a todos os colaboradores do Grupo, porquanto a dedicação e o entusiasmo que revelaram foi fundamental para a prossecução dos objectivos que identificamos.

Agradecemos ainda aos nosso Fornecedores de bens e serviços o apoio concedido e registamos, com apreço, a colaboração prestada pelos Bancos e outras Instituições Financeiras com quem o Grupo trabalhou ao longo do ano.

Ao Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração assídua e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da empresa.

Porto , 10 de Março de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Declaração de conformidade a que se refere a alínea a) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea a) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários os titulares do órgão de administração declaram, na firme convicção, que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas da Ibersol SGPS, SA, referentes ao exercício de 2009, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) a informação constante no relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Presidente do Conselho de Administração

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Vogal do Conselho de Administração

Para efeito desta declaração consideramos que os “responsáveis da emitente” compreende os membros dos órgãos sociais mas atendendo a que o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas subscrevem uma declaração de teor idêntico no âmbito dos documentos que emitem esta declaração independente apenas é subscrita pelos titulares do Conselho de Administração.

Anexo a que se refere o artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

TITULOS DETIDOS PELOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS E RESPECTIVAS
TRANSACÇÕES NO ANO DE 2008

| Conselho de Administração | Data | <u>Aquisições</u> nº acções | SALDO 31.12.2009 |
|---------------------------------------------|------|--------------------------------|---------------------|
| António Alberto Guerra Leal Teixeira | | | |
| ATPS- S.G.P.S., SA | (1) | | 5,676 |
| Ibersol SGPS, SA | | | 1,400 |
| António Carlos Vaz Pinto Sousa | | | |
| ATPS- S.G.P.S., SA | (1) | | 5,676 |
| Ibersol SGPS, SA | | | 1,400 |

| | Data | <u>Aquisições</u> nº acções | SALDO 31.12.2009 |
|-------------------------------------------------|------|--------------------------------|---------------------|
| (1) ATPS- S.G.P.S. , SA | | | |
| Ibersol SGPS, SA | | | 425,182 |
| I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (2) | | | 2,455,000 |

| | | | |
|--------------------------------------------------------------|--|--|-----------|
| (2) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA | | | |
| Ibersol SGPS, SA | | | 9,998,000 |

Artigo 14º 6 e 7 do Regulamento nº5/2008 CMVM

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 6 e 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o ano de 2009 não foram comunicadas à sociedade transacções de acções da emitente efectuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Anexo a que se refere o artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA

É detentora de 9.998.000 (nove milhões novecentas noventa e oitenta mil) acções representativas do capital da Ibersol -SGPS,SA.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

BALANÇO EM 2009.12.31

(valores em Euros)

| Activo | 31.12.09 | | | 31.12.08 |
|-------------------------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|
| | Activo Bruto | Amortizações Provisões | Activo Líquido | AL |
| IMOBILIZADO: | | | | |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | 50,574 | 50,574 | 0 | 0 |
| | 50,574 | 50,574 | 0 | 0 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 29,828 | 29,828 | 0 | 0 |
| Equipamento básico | 3,736 | 3,736 | 0 | 0 |
| Ferramentas e Utensílios | 196 | 196 | 0 | 0 |
| Equipamento administrativo | 215,338 | 215,338 | 0 | 0 |
| Outras imobilizações corpóreas | 18,093 | 18,093 | 0 | 0 |
| | 267,191 | 267,191 | 0 | 0 |
| Investimentos financeiros: | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | 108,911,269 | 0 | 108,911,269 | 96,937,787 |
| Empréstimos a empresas do grupo | 31,385,996 | | 31,385,996 | 25,966,496 |
| Partes de capital em empresas grupo-Trespases | 49,457,233 | 15,998,972 | 33,458,261 | 36,939,487 |
| Títulos e outras aplicações financeiras | 264,000 | | 264,000 | 264,000 |
| Prestações acessórias a empresas do grupo | 6,975,000 | | 6,975,000 | 6,975,000 |
| Adiantamentos por conta de investim. financeiro | 172,085 | | 172,085 | 172,085 |
| | 197,165,583 | 15,998,972 | 181,166,611 | 167,254,855 |
| CIRCULANTE: | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo: | | | | |
| Empresas do grupo | 2,228,608 | | 2,228,608 | 1,877,572 |
| Estado e outros entes públicos | 8,061 | | 8,061 | 0 |
| Outros devedores | 12,230 | | 12,230 | 82,643 |
| | 2,248,899 | 0 | 2,248,899 | 1,960,215 |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | |
| Depósitos bancários | 33,739 | | 33,739 | 41,003 |
| Caixa | | | 0 | 6 |
| | 33,739 | | 33,739 | 41,009 |
| ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS: | | | | |
| Acréscimos de proveitos | 844 | | 844 | 0 |
| Custos diferidos | 39,841 | | 39,841 | 12,318 |
| Impostos diferidos | 0 | | 0 | 0 |
| | 40,685 | | 40,685 | 12,318 |
| Total de amortizações | | 317,765 | | |
| Total de provisões | | 15,998,972 | | |
| Total do activo | 199,806,671 | 16,316,737 | 183,489,934 | 169,268,397 |

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO EM 2009.12.31

| Capital próprio e passivo | (valores em Euros) | |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------|
| | 31.12.09 | 31.12.08 |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | |
| Capital | 20,000,000 | 20,000,000 |
| Acções próprias | | |
| Valor nominal | -2,000,000 | -2,000,000 |
| Desconto e prémios | -9,179,643 | -9,179,643 |
| Prémios de emissão de acções | 469,937 | 469,937 |
| Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas | 33,393,882 | 25,587,844 |
| Reservas de reavaliação | 12,110 | 12,110 |
| Reservas: | | |
| Reservas legais | 4,000,001 | 4,000,001 |
| Reservas legais- Acções próprias | 11,179,643 | 11,179,643 |
| Outras Reservas | 12,048,918 | 9,505,335 |
| Resultados transitados | | |
| Subtotal | 69,924,848 | 59,575,227 |
| Resultado Líquido do exercício | 12,308,786 | 11,051,179 |
| Total do capital próprio | 82,233,634 | 70,626,406 |
| PASSIVO: | | |
| Provisões para riscos e encargos: | | |
| Outras provisões para riscos e encargos | 5,257 | 5,257 |
| | 5,257 | 5,257 |
| DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO | | |
| Dívidas a instituições de crédito | 10,290,084 | 7,000,000 |
| Empresas do grupo | | |
| Outros credores | | |
| | 10,290,084 | 7,000,000 |
| DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO : | | |
| Dívidas a instituições de crédito | 570,641 | 1,100,000 |
| Fornecedores, c/c | 4,701 | 4,803 |
| Estado e outros entes públicos | 129,341 | 290,317 |
| Outros credores | 2,417 | 3,195 |
| | 707,100 | 1,398,315 |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS : | | |
| Acréscimos de custos | 89,332 | 73,892 |
| Proveitos diferidos | 90,164,527 | 90,164,527 |
| | 90,253,859 | 90,238,419 |
| Total do passivo | 101,256,300 | 98,641,991 |
| Total capital próprio e do passivo | 183,489,934 | 169,268,397 |

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

| Custos e perdas | (valores em Euros) | | | |
|-----------------------------------------------------------|--------------------|------------|------------|------------|
| | 2009 | | 2008 | |
| Fornecimentos e serviços externos | 84,480 | 84,480 | 74,778 | 74,778 |
| Custos com o pessoal: | | | | |
| Remunerações | 236,528 | | 234,645 | |
| Encargos sociais: | | | | |
| Outros | 35,830 | 272,358 | 43,036 | 277,681 |
| Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo | | | | |
| Provisões | | 0 | | 0 |
| Impostos | 14,302 | | 5,997 | |
| Outros custos operacionais | 7,500 | 21,802 | | 5,997 |
| (A) | | 378,640 | | 358,456 |
| Perdas em empresas do grupo e associadas | | | | |
| Amortizações e ajustamentos de investim. financeiros | 2,624,697 | | 2,687,235 | |
| Juros e custos similares: | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | | | | |
| Outros | 227,941 | 2,852,638 | 447,572 | 3,134,807 |
| (C) | | 3,231,278 | | 3,493,263 |
| Custos e perdas extraordinárias | | 2,521 | | 9,366 |
| (E) | | 3,233,799 | | 3,502,629 |
| Imposto sobre o rendimento: | | | | |
| Corrente | 187,362 | | 230,201 | |
| Diferido | 0 | 187,362 | 0 | 230,201 |
| (G) | | 3,421,161 | | 3,732,830 |
| Resultado líquido do exercício | | 12,308,786 | | 11,051,179 |
| | | 15,729,947 | | 14,784,009 |
| Proveitos e ganhos | | | | |
| Prestação de serviços | 600,000 | 600,000 | 600,000 | 600,000 |
| Trabalhos para a própria empresa | | | | |
| Proveitos suplementares | | | 325 | |
| Subsídios à exploração | 186 | | | |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | | 186 | | 325 |
| (B) | | 600,186 | | 600,325 |
| Ganhos em empresas do grupo e associadas | 14,132,480 | | 13,110,896 | |
| Rendimentos de participações de capital | | | | |
| Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.: | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | 0 | | 0 | |
| Outros | | | | |
| Outros juros e proveitos similares: | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | 722,587 | | 1,072,578 | |
| Outros | 13 | 14,855,080 | 210 | 14,183,684 |
| (D) | | 15,455,266 | | 14,784,009 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | | 274,682 | | |
| (F) | | 15,729,947 | | 14,784,009 |
| Resumo: | | | | |
| Resultados Operacionais: (B) - (A) = | | 221,546 | | 241,869 |
| Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] = | | 12,002,442 | | 11,048,877 |
| Resultados Correntes: (D) - (C) = | | 12,223,988 | | 11,290,746 |
| Resultados antes de Impostos: (F) - (E) = | | 12,496,148 | | 11,281,380 |
| Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) = | | 12,308,786 | | 11,051,179 |

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

(valores em Euros)

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES | Ano 2009 | Ano 2008 |
|-----------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Vendas e prestações de serviços | 600,000 | 600,000 |
| Custo das vendas e das prestações de serviços | 266,416 | 330,806 |
| Resultados brutos | 333,584 | 269,194 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 186 | 325 |
| Custos de distribuição | 0 | 0 |
| Custos administrativos | 112,198 | 27,326 |
| Outros custos e perdas operacionais | 27 | 325 |
| Resultados operacionais | 221,545 | 241,868 |
| Custo líquido de financiamento | -494,659 | -625,217 |
| Ganhos (perdas) em filiais e associadas | 11,782,463 | 10,423,661 |
| Ganhos (perdas) em outros investimentos | 0 | 0 |
| Resultados não usuais ou não frequentes | -2,521 | -9,366 |
| Resultados correntes | 12,496,146 | 11,281,380 |
| Impostos sobre os resultados correntes | 187,362 | 230,201 |
| Resultados correntes após impostos | 12,308,784 | 11,051,179 |
| Resultados extraordinários | 0 | 0 |
| Impostos sobre os resultados extraordinários | 0 | 0 |
| Resultados líquidos | 12,308,784 | 11,051,179 |
| Resultado líquido por acção | 0.68 | 0.61 |

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

| RÚBRICAS | Ano 2009 | Ano 2008 |
|-----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| ACTIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Recebimento de clientes | 335,000 | 942,500 |
| Pagamento a fornecedores | 96,352 | 101,575 |
| Pagamento ao pessoal | 238,632 | 239,703 |
| Fluxo gerado pelas operações | 16 | 601,222 |
| Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos | 360,523 | 126,748 |
| Outros recebim./pagam. relativos às operações | 37,600 | -138,777 |
| Fluxo gerado antes rúbricas extraordinárias | -322,907 | 335,697 |
| Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinária | | |
| Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias | 2,521 | 381 |
| Fluxo actividades operacionais (1) | -325,428 | 335,316 |
| ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Investimentos financeiros | 4,635,430 | 15,185,407 |
| Imobilizações corpóreas | | |
| Juros e proveitos similares | 636,564 | 304,196 |
| Dividendos recebidos | 3,578,648 | 4,655,679 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Investimentos financeiros | 10,055,000 | 23,540,000 |
| Fluxo das actividades investimento (2) | -1,204,358 | -3,394,718 |
| ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Venda de acções próprias | | |
| Empréstimos obtidos | 3,000,000 | 4,550,000 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Juros e custos similares | 248,209 | 471,847 |
| Dividendos pagos | 990,000 | 990,180 |
| Empréstimos obtidos | 239,275 | |
| Aquisição de acções próprias | | 32,832 |
| Outros | | |
| Fluxo das actividades financiamento (3) | 1,522,516 | 3,055,141 |
| Varição de caixa e seus equivalentes | -7,270 | -4,261 |
| Efeito das diferenças de cambio | | |
| Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo | 41,009 | 45,270 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do periodo | 33,739 | 41,009 |
| Varição de caixa e equivalentes de caixa | -7,270 | -4,261 |

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 de Dezembro de 2009

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

1. DERROGAÇÕES AO POC

Embora as contas individuais da Ibersol SGPS, SA sejam elaboradas de acordo com o POC, para efeitos de determinação dos ajustamentos resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial, utilizaram-se como referencia as contas consolidadas preparadas de acordo com os IFRS, por se entender que estas representam de forma mais verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados das operações realizadas pelo conjunto das empresas incluídas na consolidação. No caso do goodwill, porém, o mesmo foi amortizado conforme preconizado pelo POC, sendo nas contas consolidadas sujeito a testes de imparidade anual. Tal facto faz com que os Capitais Próprios e os Resultados Líquidos nas contas individuais sejam diferentes dos das contas consolidadas (no caso dos capitais próprios sem inclusão dos interesses minoritários) no montante de :

| | |
|-------------------|--------------|
| Resultado líquido | -2.303.853 € |
| Capitais próprios | -9.611.321 € |

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

a) Investimentos Financeiros

As Partes de Capital em filiais e associadas são valorizadas de acordo com a Directriz Contabilística nº9, a qual preconiza a utilização do método da equivalência patrimonial, caso não existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo. Nestes dois casos deverá ser utilizado o método do custo.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

O imobilizado corpóreo e incorpóreo está totalmente amortizado.

c) Imposto sobre rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

d) Proveitos diferidos

O valor da rubrica diz respeito a uma mais valia gerada na alienação de uma participação financeira dentro do Grupo, em 1999, que será reconhecida apenas no momento da sua alienação a uma entidade externa.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspeccionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

No exercício de 2009 a sociedade não tinha reportes fiscais para utilizar e a estimativa de IRC ascendeu a 187.362 euros.

7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

I. IMOBILIZADO BRUTO

| RÚBRICAS | SALDO INICIAL 01-01-2009 | AUMENTOS | ALIENAÇÕES | TRANSFERÊNCIAS | |
|-----------------------------------------|-----------------------------|------------|------------|-----------------|---------------------------|
| | | | | E ABATES (a) | SALDO FINAL 31-12-2009 |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de Invest. e Desenvolvimento | 50,574 | | | | 50,574 |
| | 50,574 | 0 | 0 | 0 | 50,574 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 29,828 | | | | 29,828 |
| Equipamento básico | 3,736 | | | | 3,736 |
| Ferramentas e Utensílios | 196 | | | | 196 |
| Equipamento administrativo | 215,338 | | | | 215,338 |
| Outras imobilizações corpóreas | 18,093 | | | | 18,093 |
| | 267,191 | 0 | 0 | 0 | 267,191 |
| Investimentos financeiros: | | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | 96,937,787 | 0 | 0 | 11,973,482 | 108,911,269 |
| Empréstimos a empresas do grupo | 25,966,496 | 10,055,000 | 4,635,500 | 0 | 31,385,996 |
| Partes de cap. em emp. grupo/trespas | 50,588,443 | 0 | 0 | -1,131,210 | 49,457,233 |
| Títulos e outras aplicações financeiras | 264,000 | 0 | 0 | 0 | 264,000 |
| Outros empréstimos concedidos | 6,975,000 | 0 | 0 | 0 | 6,975,000 |
| Adiantamento p/conta invest.financeira | 172,085 | 0 | 0 | 0 | 172,085 |
| | 180,903,811 | 10,055,000 | 4,635,500 | 10,842,272 | 197,165,583 |

(a) Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos introduzidos pela aplicação do MEP, sendo os mais relevantes: atribuição do resultado das participadas a Partes de capital (10.553.831 euros), variação de Partes de Capital por aquisição da parte restante da QRM (288.441 euros) e correcção dos valores dos trespas quando do exercício das opções de compra que estavam associadas (QRM -1.831.210 e Maestro +700.000).

II. AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

| RÚBRICAS | SALDO INICIAL 01-01-2009 | REFORÇO | REAVALIAÇÃO | REGULARIZAÇÕES | |
|---------------------------------------|-----------------------------|---------|-------------|----------------|---------------------------|
| | | | | (a) | SALDO FINAL 31-12-2009 |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de Invest. e Desenvolvimento | 50,574 | | | | 50,574 |
| | 50,574 | 0 | 0 | 0 | 50,574 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 29,828 | | | | 29,828 |
| Equipamento básico | 3,736 | | | | 3,736 |
| Ferramentas e Utensílios | 196 | | | | 196 |
| Equipamento Administrativo | 215,338 | | | | 215,338 |
| Outras imobilizações corpóreas | 18,093 | | | | 18,093 |
| | 267,191 | 0 | 0 | 0 | 267,191 |
| Investimentos Financeiros | | | | | |
| Partes de cap. em emp. grupo/trespas | 13,648,956 | | | 2,350,016 | 15,998,972 |
| | 13,648,956 | 0 | 0 | 2,350,016 | 15,998,972 |

(a) Esta coluna contém o valor de ajustamentos provocados pela aplicação do MEP.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

O reforço das amortizações para Partes de capital em empresas do Grupo/Trespases no montante de 2.624.697 euros está relevado na rubrica de custos financeiros (amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros) da Demonstração dos Resultados e anulação das amortizações no montante de 274.682 euros, decorrente da redução do valor do trespasse associado à aquisição da participação na QRM.

12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

| EMPRESAS | Sede | Capital Social da Participada | Valor de Aquisição | Cap. Detido | % de Participação | Contas Aprovadas | | |
|---------------------------------------|---------|-------------------------------|--------------------|-------------|-------------------|------------------|------------|------|
| | | | | | | C.Próprios | Resultados | ANO |
| EMPRESAS DO GRUPO | | | | | | | | |
| Ibersol - Restauração S.A. | Porto | 150,000 | 847,986 | 150,000 | 100.00% | 1,136,976 | 555,765 | 2009 |
| Ibersol Madeira Restauração, SA | Funchal | 50,000 | 50,000 | 50,000 | 100.00% | 208,875 | 125,228 | 2009 |
| Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A. | Porto | 90,000 | 158,119 | 4,500 | 5.00% | 2,844,544 | 882,932 | 2009 |
| Asurebi, SGPS, S.A. | Porto | 4,215,000 | 98,490,866 | 3,792,669 | 89.98% | 115,127,761 | 1,496,934 | 2009 |
| Restmon Portugal Lda | Lisboa | 65,000 | 499,448 | 39,650 | 61.00% | -1,512,416 | -35,738 | 2009 |
| Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA | Porto | 50,000 | 57,020 | 50,000 | 100.00% | 456,387 | -127,223 | 2009 |
| Eggon, SGPS, SA | Porto | 2,372,900 | 645,000 | 50,150 | 2.11% | 42,486,843 | 976,997 | 2009 |
| Total | | | 100,748,438 | | | | | |

A diferença para a rubrica de “Partes de capital em empresas do grupo” que consta do balanço e na nota 10 resulta do facto de o MEP se ter calculado com referência às contas consolidadas, e ainda pelo facto das subsidiárias não aplicarem o MEP nas suas contas individuais.

32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m2, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

Em Julho de 2006, foi efectuada um crédito documentário do Totta com *stand-by letter* no montante de 9.759.000 euros para garantia do empréstimo e responsabilidades associadas do Banco Santander Central Hispano-Madrid à participada do Grupo Lurca.

34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

| CONTAS | Saldo Inicial | Aumento | Cisão | Redução | Saldo Final |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------|-------|---------|-------------|
| 29 - Provisões para outros riscos e encargos 298 - Outros Riscos e Encargos | 5,257 | | | | 5,257 |

36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 €e está integralmente subscrito e realizado.

37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 22 de Abril de 2009 - aplicação dos resultados líquidos de 2008:
 - em reservas livres (2.433.583 euros) e reservas não distribuíveis (ajustamentos em partes de capital no montante de 7.517.596 euros) ;
 - distribuição de dividendos no montante de 1.100.000 euros. Atendendo a que a sociedade detinha 2.000.000 acções próprias o montante distribuído foi de 990.000 euros sendo transferidos para reservas livres 110.000 euros.
- b) efeito do aumento da participação na QRM (288.442 euros);

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

| RÚBRICAS | Saldo Inicial | Aumento | Efeito alteração % participação | Redução | Saldo Final |
|-------------------------------------------|---------------|------------|------------------------------------|------------|-------------|
| Capital | 20,000,000 | | | | 20,000,000 |
| Acções Próprias | | | | | |
| Valor nominal | -2,000,000 | 0 | | 0 | -2,000,000 |
| Descontos e Prémios | -9,179,643 | 0 | | 0 | -9,179,643 |
| Ajustamentos em partes capital em filiais | 25,587,844 | 7,517,596 | 288,442 | 0 | 33,393,882 |
| Prémios de Emissão | 469,937 | | | | 469,937 |
| Reservas de Reavaliação | 12,110 | | | | 12,110 |
| Reservas: | | | | | |
| Reservas Legais | 4,000,001 | 0 | | | 4,000,001 |
| Reservas Legais - Acções Próprias | 11,179,643 | 0 | | | 11,179,643 |
| Outras Reservas | 9,505,335 | 3,533,583 | | 990,000 | 12,048,918 |
| Resultados Líquidos do Exercício | 11,051,179 | 12,308,786 | | 11,051,179 | 12,308,786 |

42. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

| MOVIMENTOS | Prestação de serviços | |
|-------------------------------------------|-----------------------|---------|
| | 2009 | 2008 |
| Existências iniciais | | |
| Entradas provenientes da produção | 266,416 | 330,806 |
| Regularização de existências | | |
| Saídas para a produção e imobilizado | | |
| Existências finais | | |
| Custo das vendas e prestações de serviços | 266,416 | 330,806 |

43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

| | |
|----------------------------|--------------|
| Revisor Oficial Contas | 34.800 euros |
| Conselho Fiscal | 26.358 euros |
| Assembleia Geral | 2.335 euros |
| Conselho Administração (1) | 6.000 euros |

(1) respeita à remuneração do Administrador não Executivo.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

Os Administradores Executivos não são remunerados pela sociedade. São remunerado pela ATPS-SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no ano de 2009, pelo valor de 737.594 euros (em 2008: 719.603 euros).

44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

| RUBRICAS | Exercícios | | RUBRICAS | Exercícios | |
|----------------------------------------------|------------|------------|-------------------------------------------|------------|------------|
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| 681 - Juros suportados | 146,299 | 355,607 | 781 - Juros obtidos (a) | 722,600 | 1,072,788 |
| 683- Amortizações e Ajusta. Em Inv. Fin. (c) | 2,624,697 | 2,687,235 | 782 - Ganhos em emp.do Grupo e assoc. (b) | 14,132,480 | 13,110,896 |
| 688 - Outros custos e perdas financeiras | 81,642 | 91,965 | | | |
| Resultados financeiros | 12,002,442 | 11,048,877 | | | |
| | 14,855,080 | 14,183,684 | | 14,855,080 | 14,183,684 |

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço " Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Os ganhos em empresas do Grupo resultam da aplicação do MEP.

c) As amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros decorrem da aplicação do MEP.

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

| RUBRICAS | Exercícios | | RUBRICAS | Exercícios | |
|----------------------------------------------|------------|--------|----------------------------------------------|------------|------|
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| 695 - Multas e outras penalidades | | 200 | | | |
| 698 - Outros custos e perdas extraordinárias | 2,521 | 9,166 | 796- Redução de Amortizações e Provisões (a) | 274,682 | |
| Resultados extraordinários | 272,161 | -9,366 | | | |
| | 274,682 | 0 | | 274,682 | 0 |

a) Redução das amortizações referentes ao trespasses gerado na aquisição da QRM em 2006, cujo valor foi revisto em Dezembro de 2009.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- DECRETO LEI nº 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro.
Nos termos do nº.3 do artº.4 º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.

- DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

- **Créditos concedidos a empresas participadas**

| EMPRESAS | SALDO INICIO ANO | MOVIMENTOS DO ANO | | SALDO EM 31.12.09 |
|---------------------------------------|------------------------|-------------------|------------------|-------------------------|
| | | Concedidos | Devolvidos | |
| Empresas do grupo | | | | |
| Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA | 6,235,500 | 7,305,000 | 3,835,500 | 9,705,000 |
| Asurebi, SGPS,SA | 9,190,000 | 2,000,000 | 800,000 | 10,390,000 |
| Ibersol Restauração, SA | 9,760,996 | 750,000 | 0 | 10,510,996 |
| Restmon Portugal | 780,000 | 0 | 0 | 780,000 |
| SUB-TOTAL | 25,966,496 | 10,055,000 | 4,635,500 | 31,385,996 |
| Prestações Suplem./Acessórias | | | | |
| Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA | 1,025,000 | 0 | 0 | 1,025,000 |
| Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA | 2,000,000 | 0 | 0 | 2,000,000 |
| Ibersol Madeira Restauração, SA | 200,000 | 0 | 0 | 200,000 |
| EGGON, SGPS,SA | 3,750,000 | 0 | 0 | 3,750,000 |
| SUB-TOTAL | 6,975,000 | 0 | 0 | 6,975,000 |
| TOTAL GERAL | 32,941,496 | 10,055,000 | 4,635,500 | 38,360,996 |

48. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Financiamentos não remunerados

Não existem financiamentos às participadas não remunerados.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

2. Dívidas de empresas do Grupo – curto prazo

Esta rúbrica é decomposta da seguinte forma:

| Empresa do Grupo | Valor |
|-------------------------|------------------|
| Ibersol Restauração | 1,500,429 |
| Iberusa | 215,468 |
| Restmon | 134,272 |
| Asurebi | 378,439 |
| | 2,228,608 |

3 – Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos no montante de 10860725 euros correspondem a:

- emissões de Papel Comercial de um montante contratado de 8.000.000 euros;
- capital em dívida de um mutuo a 5 anos contratado em Agosto pelo montante de 3.000.000 de euros , tendo sido efectuado um reembolso trimestral, pelo que o montante em dívida é de 2.860.725 euros. .

Durante o exercício foi denunciado um contrato de Papel Comercial e o contrato em vigor a 31 de Dezembro de 2009 tem como montante máximo 10 milhões de euros e cláusulas de denúncia para ambas as partes com data de Janeiro de 2011.

Em 2009, o custo médio dos empréstimos foi de 1,8%.

49. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico actualmente em vigor. A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010 e obriga à apresentação de informação comparativa relativa ao exercício de 2009.

Assim, a Empresa irá aplicar o SNC para o exercício de 2010, pelo que terá de proceder à re-expressão das demonstrações financeiras do exercício de 2009, de acordo com a versão das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010.

A Empresa está a avaliar os impactos da adopção do SNC ao nível dos resultados do exercício e do Capital próprio, bem como o impacto nas suas políticas de gestão do capital e distribuição de dividendos.

Nesta conformidade, com base na análise efectuada até à data, é expectativa da Administração de que os impactos nas Demonstrações financeiras da Sociedade não serão relevantes.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

Anexo à demonstração de fluxos de caixa

1- Aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais

a) e b)

Não aplicável

c) Quantia de caixa e equivalentes a caixa existentes na filial adquirida

Não aplicável

d) Quantias de outros activos e passivos adquiridos

Não aplicável

2- Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

(valores em Euros)

| | 2009 | 2008 |
|------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Numerário | 0 | 6 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 33,739 | 41,003 |
| Equivalentes a caixa | 0 | 0 |
| Caixa e seus equivalentes | 33,739 | 41,009 |
| Dividas a instituições de crédito | 0 | 0 |
| Disponibilidades constantes do balanço | 33,739 | 41,009 |

3- Informações respeitantes a operações não monetárias

Não aplicável

4- Repartição dos fluxos de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas

Não aplicável

5- Outras informações

Não aplicável

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Ibersol S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 183.489.934 euros e um total de capital próprio de 82.233.634 euros, incluindo um resultado líquido de 12.308.786 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo



Ibersol, S.G.P.S., SA

Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

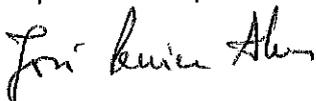
6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Ibersol S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2009 o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 11 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:



José Pereira Alves, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Ibersol, SGPS,SA



Aos Senhores Accionistas

Em cumprimento das disposições legais estatutárias aplicáveis e de acordo com os termos do mandato conferido ao Conselho Fiscal, emite-se o presente relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida bem como o parecer deste órgão relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da sociedade, por referência ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2009.

O Conselho Fiscal, no exercício da sua competência e com a extensão julgada adequada, acompanhou a actividade da sociedade e das suas participadas, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a observância dos normativos legais e estatutários, tendo recebido, para tanto, informação do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e do auditor externo Pricewaterhouse Coopers & Associados.

O Conselho Fiscal realizou reuniões trimestrais, com a intervenção de todos os seus membros, onde foram analisadas e apreciadas as matérias sujeitas à competência deste órgão e onde estiveram, igualmente presentes, o revisor de contas e o auditor externo, os quais reportaram ao Conselho Fiscal e deste obtiveram a anuência relativamente ao conteúdo do plano da sua actividade fiscalizadora, incluindo a destinada a apurar a eficácia do sistema de gestão de risco, controlo interno e auditoria interna e a qualidade do processo de preparação e divulgação da informação financeira e respectivas políticas contabilísticas e critérios valorimétricos, a regularidade dos livros e registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, a verificação de bens e valores pertencentes à sociedade, tendo sido por aqueles prestadas informações detalhadas sobre os resultados apurados.

O Conselho de Administração prestou ao Conselho Fiscal os esclarecimentos necessários à compreensão da actividade e da informação financeira por si elaborada, tendo, para o efeito, reunido trimestralmente com o Conselho Fiscal.

Não foi comunicada ao Conselho Fiscal a verificação de qualquer irregularidade por parte de accionistas, colaboradores da sociedade ou outros.

O Conselho Fiscal exerceu as suas competências em matéria de supervisão das qualificações e independência do auditor externo e do revisor oficial de contas.

O Conselho Fiscal apreciou o relatório de gestão individual e consolidado e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivos anexos relativos ao exercício de 2009 apresentados pelo Conselho de Administração, a Certificação Legal de Contas e respectivo Parecer emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, tendo

igualmente analisado o Relatório de Auditoria apresentado pela Pricewaterhouse Coopers & Associados.

Nos termos da análise realizada, é parecer do Conselho Fiscal que os relatórios e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2009 permitem uma compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados e foram elaborados de acordo com as normas legais em vigor bem como que a proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com a lei e os estatutos, pelo que nada obsta à sua aprovação em Assembleia Geral.

Declaração

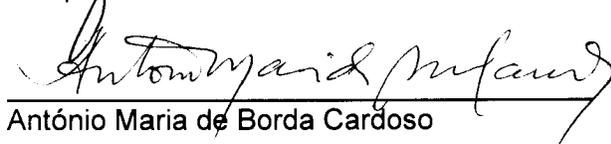
Nos termos previstos na al.c) do nº1 do artº 245º do Código de Valores Mobiliários informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 11 de Março de 2010

O Conselho Fiscal,


Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira


Joaquim Alexandre de Oliveira Silva


António Maria de Borda Cardoso

LISTA DE TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artigo 8º do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos a 31 de Dezembro de 2009

| Accionista | nº acções | % capital social | % capital com direitos não suspensos |
|----------------------------------------------------|-------------------|------------------|--------------------------------------|
| ATPS - SGPS, S.A. (*) | | | |
| Directamente | 425,182 | 2.13% | 2.13% |
| I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A. | 9,998,000 | 49.99% | 49.99% |
| António Alberto Guerra Leal Teixeira | 1,400 | 0.01% | 0.01% |
| António Carlos Vaz Pinto Sousa | 1,400 | 0.01% | 0.01% |
| Total participação detida / imputável | 10,425,982 | 52.13% | 52.13% |
| Banco BPI, S.A. | | | |
| Fundo Pensões Banco BPI | 400,000 | 2.00% | 2.00% |
| BPI Vida - Companhia de Seguros Vida, S.A. | 9,016 | 0.05% | 0.05% |
| Total participação detida / imputável | 409,016 | 2.05% | 2.05% |
| Fundos Investimento Millennium BCP | | | |
| Millennium Acções Portugal | 337,290 | 1.69% | 1.69% |
| Millennium PPA | 223,685 | 1.12% | 1.12% |
| Millennium Poupança PPR | 52,168 | 0.26% | 0.26% |
| Millennium Aforro PPR | 20,000 | 0.10% | 0.10% |
| Millennium Investimento PPR Acções | 17,000 | 0.09% | 0.09% |
| Total participação detida / imputável | 650,143 | 3.25% | 3.25% |
| Santander Asset Management SGFIM, SA | | | |
| Santander Acções Portugal | 682,178 | 3.41% | 3.41% |
| Santander PPA | 88,064 | 0.44% | 0.44% |
| Total participação detida / imputável | 770,242 | 3.85% | 3.85% |
| Kabouter Management LLC | | | |
| Kabouter Fund II | 370,000 | 1.85% | 1.85% |
| Talon International | 32,000 | 0.16% | 0.16% |
| Total participação detida / imputável | 402,000 | 2.01% | 2.01% |
| Bestinver Gestion | | | |
| BESTINVER BOLSA, F.I. | 978,682 | 4.89% | 4.89% |
| BESTINFOND F.I. | 533,945 | 2.67% | 2.67% |
| BESTINVER HEDGE VALUE FUND FIL | 366,758 | 1.83% | 1.83% |
| BESTINVER MIXTO, F.I. | 170,003 | 0.85% | 0.85% |
| SOIXA SICAV | 99,438 | 0.50% | 0.50% |
| BESTINVER GLOBAL, F.P. | 96,731 | 0.48% | 0.48% |
| BESTINVER BESTVALUE SICAV | 91,227 | 0.46% | 0.46% |
| BESTINVER AHORRO, FP | 75,770 | 0.38% | 0.38% |
| BESTINVER RENTA, F.I. | 63,903 | 0.32% | 0.32% |
| TEXRENTA INVERSIONES SICAV | 27,736 | 0.14% | 0.14% |
| BESTINVER PREVISION, F.P. | 17,790 | 0.09% | 0.09% |
| LOUPRI INVERSIONES | 7,443 | 0.04% | 0.04% |
| DIVALSA DE INVERSIONES SICAV, SA | 4,778 | 0.02% | 0.02% |
| BESTINVER EMPLEO, F.P. | 4,373 | 0.02% | 0.02% |
| ACCIONES,CUP.Y OBLI.SEGOVIANAS | 3,656 | 0.02% | 0.02% |
| ABEDUL 1999,S.A.,SICAV | 2,930 | 0.01% | 0.01% |
| LINKER INVERSIONES, SICAV, SA | 2,691 | 0.01% | 0.01% |
| Total participação detida / imputável | 2,547,854 | 12.74% | 12.74% |
| The Goldman Sachs Group, Inc | | | |
| Directamente | 21,285 | 0.11% | 0.11% |
| Goldman,, Sachs &Co | 402,000 | 2.01% | 2.01% |
| Total participação detida / imputável | 423,285 | 2.12% | 2.12% |